

## Memorias Municipaes

### S. JOSE' D'EL-REY

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor—Com esta remetemos a V. Ex.<sup>a</sup> a resposta aos Quezitos que os Ill.<sup>mos</sup> Exmos. Senhores Conselheiros do Governo exigem desta Camara ordenada pellos mesmos paragrafos, e [numeros indicados nos mesmos Quezitos.

A demora que tem havido em satisfacão deste particular não nos pode ser extranhada; porque entrando nos no exercicio de nossas occupaçoins em Janeiro do Corrente anno, e não tendo noticia de semelhantes Quezitos senão quando recebemos o Officio de V. Ex.<sup>a</sup> de vinte de Fevereiro, cuidamos logo em por em pratica o que nelles se determina com dezejos de satisfacão nossas respostas as Sabias intençoins dos ditos Ill.<sup>mos</sup> e Ex.<sup>mos</sup> Senhores Conselheiros o que agora podemos concluir.—Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> muitos annos em Camara de....Abril de 1820—Manoel Pereira dos Santos Vianna, Alexandre Gonçalves de Souza Mello, Manoel Pereira Lopes,—*Jozé Moreira Coelho.*

### RESPOSTA AOS QUEZITOS DOS Ill.<sup>mos</sup> E EX.<sup>mos</sup> SENHORES CONSELHEIROS DA PROVINCIA

#### § 1.º

N. 1. A extensão do Termo confinna por hum Lado, e Destricto do Claudio com o Termo da Villa de Sam Bento do Tamandua em distancia desta Villa de vinte e quatro, a vinte e sinco legoas: Confronta pello mesmo lado no Ribeirão chamado o Lambori adiante do Arrajal de Nos-



sa Senhora da Oliveira em distancia da Villa dezoito legoas; pello mesmo lado lhe serve de deviza o Rio Jacaré, athe a sua barra no Rio Grande, e pellos Destrictos de Santa Anna do Jacaré, Senhor de Mathozinhos e Bom Jezus dos Perdoin, em distancia da Villa vinte legoas em humas partes, e em outras pouco mais sempre devizando com o Termo de Tamandua: pello Poente pello Nascente comfinna com o Termo de Barbacenna fazendo deviza no Rio denominado o Freire, que dista desta villa sinco legoas, e segue para a parte da Ressaca devedindo athe o Rio Carandahi para cuja parte tem distancia da Villa sette, a oito legoas. Partindo desta Villa para a Imperial Cidade de Ouro Preto faz o Termo deviza no Rio Camapuam em distancia de oito legoas comfinando com o Termo da Villa de Queluz, e com o mesmo Termo comfinna em diverças partes para o lado do Norte com pouco mais distancia em algumas partes. Para a parte do Sul devide-se com o Termo da Villa de Sam João d'El-Rey pello Rio chamado Elvas athe a sua barra Rio das Mortes e segue por elle abaixo athe perder o nome no Rio grande, e dahy athe a barra de Jacaré asima ditto.

2.º O Numero de seus moradores, sexo, e estado se vera no Mappa que este acompanha.

3.º Todo o Termo esta occupado por titulos de Sismarias, e poses, e não restão terras algumas devolutas.

4.º Esta respondido no emmediato supra.

5.º Nesta Villa não corre pleito algum respeito a mediçoins, e alguns que ha de respeito a devizoins entre herdeiros.

6.º O Terreno é fertil, e produz o que se planta havendo cuidado de o cultivar, e beneficiar a tempo, depende de trabalho segundo o methodo de o cultivar por terem as terras decahido da sua premetiva sustancia.

7.º A cultura em uzo commum he a plantação de milho, feijão, arroz, e outros alguns legumes menos consideraveis: criaçam do gado vacum, cavallar, e lanigero, e de porcos: ha pouco estabalecimento em mandiocas apezar de ter esta Camara Ordenado Posturas que obrigão a esta plantação: mas tem havido descuido em fazelas observar pella mudança de Justiça annualmente sendo alias esta planta tão util ao publico, e muito aos cultivadores que com muito menos trabalho, e com huma oitava parte de terrenos a respeito do que occupão em milho podem tirar fruto com que sustentem suas familias, e criaçoins, e supirão a falta de pão ordinario; porque esta planta reziste aos tempos a que outras são sugeitas, e não tem escolha de terreno com tanto que se lhe conserve a terra fofa, e limpa das immundices naturais da mesma terra: respeito a inhames ha o mesmo descuido: tem varios engenhos de canna em que se fabrica o asucar, agoardente, e Mellado.

8.º Deste Termo ha grande exportação de carnes de porco salgadas, e frescas, de Gado vacum, e cavallar, e carneiros que se conduzem não so para as Povoaçoins da provincia, como para Corte do Rio de Janeiro além do consummo de mantimentos gastos no Pais: ha tambem importação de alguns generos vindos do Rio de Janeiro, com aquelles, e estes se faz hum grande Commercio.

9.º Tem havido pouco cuidado neste Termo em se naturalizarem plantas exoticas a rezerva de Cafes, e de annos bastantes a esta parte tem produzido alguma utilidade aos Cultivadores, não so no que exportão como no que se gasta no pais, o temperamento frigido no tempo proprio não permite que muitas plantas cheguem a fruteficar.

10. Huma das maiores pragas que temos neste pais são as formigas a que chamão carregadeiras; ellas em hum so dia, ou em huma noite, quando de dia são perseguidas são capazes de cortar a folha a hum pomar inteiro, e destruiillo athe o fazer secar o que tem feito esmorecer a muitos cultivadores, e desprezarem algumas plantas que ellas mais perseguem. Ha pouco tempo se descobrio hum meio infalivel de as extenguir, e he fazendo ao pe do formigueiro, e onde se descubra algum caminho dellas huma como fomalha, e alli se asentão huns folles de ferreiro, e ateandosse fogo com boa lenha, dipois de asezo se tapa a parte do forno com paos, e barro, e se trabalha violentamente com os folles renovando a lenha quando he preciso, e em meio dia, ou dia inteiro conforme o tamanho do formigueiro ellas morrem todas: he preciso o cuidado de tapar os boracos por onde respira a fumassa. Este meio he o mais prompto para a sua extinção. Oxalla que elle se pozesse em pratica geralmente obrigando-se aos moradores com algumas pennas nas povoaçoins a concorrerem para hum fim tão util e os Cultivadores em suas fazendas. Os passaros pretos, huns amarellos a que chamão Guachos são muito prejudiciaes a plantação do milho: os primeiros o aranção quando elle esta nascido, estes mesmos e os outros abrem a folhagem da espiga quando bota grão, e comem hum, e outro com as chuvas que lhe entram apodressem, e os Cultivadores que deverião observar as Posturas da Camara que a este fim mandão apresentar tantas cabeças annualmente conforme o numero de excravos que tem, e com penna de condemnação pecuniaria se relaxão a esta obrigação tanto de sua utilidade quando as Camaras se descuidão de a fazer observar contentando-se os mesmos cultivadores com lamentar com prejuizos que sentem podendo remediallos. Paresse que neste paiz cada hum quer obrar segundo sua vontade, e se desprezão de ser mandados seja em utilidade publica ou particular. Os Ex.<sup>mos</sup> Senhores Conselheiros queirão dar providencias mais energicas afim de se evitar este damno.

11. Ja disse no Numero 7.º deste paragrafo quaes são as especies de animais que se crião, e delles se faz hum grande commercio que inte-



ressa aos Criadores. Todos esses animais tem seus inimigos que em parte impedem o progresso da criação. Ha onças que matão gado vacum e cavallar, ainda mesmo os ja crescidos, e toda a mais criação; mas neste pais são raras: ha o Lobo, caxorro do Campo, e mesmo alguns cazeiros que fazem grande estrago nas ovelhas, e mesmo em potros novos, e bēzerras, e para se evitarem estes animais carniferos não ha outro meio que o da polvra, e chumbo, e alguns laços que se lhes armão: Os porcos monteizes tãobem fazem grande estrago nas plantaçoins do milho.

12. Não ha neste Termo prados artificiaes; porque elle abunda em campinas que dão sufficiente pasto as criacoins.

13. Não ha animaes selvaticos que sejam sucepetiveis de domesticarce, e dos quaes possa esperar-se alguma utilidade, publica, ou particular porque se alguns chegão a domesticarce como são Antas, Porcos, e outros menores so se conservão por divertimento; porque não servem para commercio.

14. Em outros tempos ouverão nesta Villa, e suas vizinhanças muitas lavras de tirar ouro: foi abundante neste genero, e ocupava grande numero de Escravos hoje ainda conserva algumas poucas, e com pouca utilidade, e alguns faiscadores, e não ha Minas de outra qualidade de metal.

### § 2.º

1.º Os Engenhos que ha neste Termo, e talvez na maior parte da Provincia são os de fabricar asucar, e aguas ardentes, e os de socar milho para a farinha que he o pão commum do pais, consta que ha algumas fabricas de fazer ferro, mas não neste Termo onde se podião estabelecer huma, ou muitas pella abundancia de materia que ha para isso no que se não tem cuidado, talvez por falta de Mestres, ou de posses.

2.º Muito progresso, e aumento se daría a Provincia se nella estabelecem fabricas de pannos de algodão, de lam, e tinturarias: O paiz produz com abundancia os algudoins; se ouvesse mais cuidado com as ouvelhas darião lam para a terra, e para exportar: o linho em nenhuma parte se da melhor, e com menos trabalho do que nesta terra: temos vegetais, e minerais muito próprios para as tintas, e se poderião ocupar com proveito milhares de pessoas, que por ora vivem quazi em vadiação. Faltão Mestres: Faltão instrumentos, e pode ser que falte oportunidade nas actuaes circunstancias, e no intanto devemos lamentar que mandemos as Nasçoins Estrangeiras as nossas preciozidades para nos voltarem com diferentes especies, e lhas pagarmos por preços avultados.

### § 3.º

1.º As estradas apezar da deligencia das Camaras, e dos Commandantes singindo-se as ordens do Governo, e determinaçoins dos Ex.<sup>mos</sup> Senhores Conselheiros ellas premanecem em estado de ruinna e prezenemente as grandes enchentes levaram muitas pontes: os atoleiros, e lamaçais, tem sido como nunca se viram de modo que com muito trabalho, e grandes voltas se tem podido transitar: Vão melhorando com o melhor tempo; mas nunca ficarão de todo boas se as Ordens que se dão para os consertos não forem acompanhadas de algumas pennas, que obriguem os fazendeiros ao concerto das suas testadas, e a desabafar as que forem em matos; porque elles nesta parte tem sido muito remissos, e principalmente em descortinar os matos dizendo que pella extenção dos caminhos sentem grande prejuizo nesses rossados.

2.º Não ha por ora necessidade de se abrirem neste Termo novas estradas, por haverem as precisas para o giro, e commercio dos povos.

3.º Os Rios que ha no Termos desta Villa, são o das Mortes que divide com o Termo da Villa de S. João: o Rio Grande em que aquelle se incorpora: O Carandahy: O Rio do Peixe: O Jacaré. Em todos estes podem navegar canoas, são bordados de mato em parte e em outras de Campos.

4.º Todos estes Rios tem Caxoeiras mais, ou menos altas que em varias partes impedem a passage de canoas, e so com muita deficultade, e grande trabalho se poderião fazer alguns desvios em partes, e não em todas, nem por ora a necessidade desses serviços.

5.º Ja se disse no numero Oitavo do primeiro paragrafo para onde se conduzem as produçoins deste pais. O modo de as conduzir he para o consumo da terra geralmente em carros, e bestas, e para outras Provincias so em bestas se podem conduzir.

6.º Os obstaculos que quaze todos os annos retardão o commercio são as ruinas das estradas, e principalmente em tempos chavosos, que as enchentes levão grande parte das pontes, e ha varios alagadissos. O meio de removellos seria em tempos secos fazerem se os precisos reparos acautellando-se as maiores ruinas nos tempos contrarios, o que so podera ter efeito havendo hum zellozo Inspetor que observe as faltas, e necessidades que ha para fazer observar as Ordens que lhe forem derigidas, e participar as Omniçoins para o devido castigo.

### § 4.º

1.º As enfermidades que tem grassado com mais violencia neste Termo são as febres a que chamão malinnas. O Seu progresso tem



sido rapido nos dois annos antecessentes, e tem levado a Sepultura grande numero de indevidos de hum, e de outro sexo em idades ainda florentes, e poucas em avancadas idades. Não se tem conhecido realmente as cauzas de huma tal epidemia; porque tãobem não ha falcutativos com conhecimentos propios para isso.

2.º Tem havido, e continuam haver bastantes cazamentos asim livres como de escravos.

3.º Os Numero de expostos de que esta Camara se tem encarregado nos dois antecessentes an.º não passa de 2. Ha outros muitos que se expõem por todo o Termo em cazas particulares onde os aseitão, e criam com caridade.

4.º O mendigos que ha nesta Villa, e que aparecem em chusma nos dias sabado de cada semanna aproveitando-se das esmollas que alguns dos moradores dão naquelle dia destinado vão no Mapa aqui junto conforme nos he detreminado. A cauza da mendissidade em huns, he a impossibilidade de trabalho por idade, molestias, e aleijoins: em outros que nem a idade nem molestias os obriga, não se pode supor senão hum mau costume, relaxação em que se poem, vadiação, e pouco apego ao trabalho: O meio de prevenillo seria destinar lhe algum serviço em que se occupassem ou obrigarlos a servir em cazas particulares onde ainda que não ganhassem mais que o sustento, e vestuario ao menos não serião pezados ao publico, e nos mais dias da semanna não apparese algum.

#### § 5.º

1.º Nesta Villa ha hum Professor de primeiras Letras para instrução dos meninos; chamasse José Corcinno de Azevedo, a quem paga a Fazenda Publica, tem diariamente quarenta, e oito discipulos. Ha outra escolla particular, cujo Mestre he o Padre Laureanno Antonio do Sacramento que tem quarenta discipullos, e alguns aqui se applicão tãobem a Muzica, e seu Paes pagão ao Mestre.

2.º Estes Mestres são cuidadosos em suas obrigaçoins, e adiantão seus discipulos. Ha tãobem Cadeira de Gramatica que prezentemente esta vaga por morte do Reverendo Francisco Rodrigues Fortes que exercia esta occupação.—Villa de S. José em Camara de...de Abril de 1826. —Manoel Pereira dos Santos Vianna, Alexandre Gonsalves de Souza Mello, Manoel Pereira Lopes.

*Jesé Moreira Coelho.*

### MAPPA DOS MENDIGOS RESIDENTES NA VILLA E TERMO DE SAM JOZE

Pobres	Robustos	Fracos	Arruinados de todo	Totaes
Livres.....				
{ Homens.....	—	—	—	
{ Mulheres.....	18	16	10	
Libertos.....				
{ Homens.....	—	—	—	
{ Mulheres.....	15	17	21	
Escravos em dezamparo.....	—	—	4	
Sommas parciais.....	33	33	35	
Somma total dos Mendigos.....				101



Numeros	DENOMINAÇÕES DOS DISTRICTOS DO TERMO	Branços		Pardos				Pretos				Total
		Homens	Mulheres	Livres		Captivos		Livres		Captivos		
				Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
1	Destricto da Villa de San Joze . . . . .	72	81	179	278	11	19	96	130	190	137	1.193
2	Destricto do Arraial do Corgo . . . . .	41	53	37	33	2	13	6	12	87	53	337
3	Destricto de San Sebastião . . . . .	62	66	53	60	16	12	13	8	255	173	718
4	Destricto de Santa Ritta . . . . .	140	171	51	65	16	9	15	16	416	279	1.178
5	Destricto 1.º de Sam Thiago . . . . .	96	108	46	51	13	16	29	26	204	116	705
6	Destricto 2.º de Sam Thiago . . . . .	53	56	26	23	8	12	6	2	109	73	368
7	Destricto 1.º de Bom Succção . . . . .	293	337	111	120	41	47	31	35	398	213	1.626
8	Destricto 2.º de Bom Succção . . . . .	143	137	108	130	15	8	7	11	174	97	880
9	Destricto 1.º de Sto. Antonio do Amparo . . . . .	41	39	101	135	6	—	16	13	111	59	520
10	Destricto 2.º de Sto. Antonio do Amparo . . . . .	53	49	49	37	5	6	8	9	119	58	394
11	Destricto 3.º de Sto. Antonio do Amparo . . . . .	62	59	32	37	—	5	—	—	90	41	326
12	Destricto de Santa Anna do Jacaré . . . . .	57	62	92	83	3	4	11	9	96	48	475
13	Destricto do Bom Jezus da Cannaverde . . . . .	90	91	179	192	1	2	11	7	134	60	773
14	Destricto do Bom Jezus dos Perdoins . . . . .	100	225	100	142	40	22	36	43	103	193	1.064
15	Destricto 1.º de N. Senhora da Oliveira . . . . .	170	159	175	132	28	23	15	22	208	150	1.088
16	Destricto 2.º de N. Senhora da Oliveira . . . . .	154	145	65	117	13	15	17	17	241	207	991
17	Destricto de Sam João Baptista . . . . .	89	93	45	50	2	3	14	25	114	142	597
18	Destricto do Padre Gaspar . . . . .	60	71	36	33	18	23	9	3	115	57	425
19	Destricto do Arraial do Bixinho . . . . .	27	27	46	71	7	3	22	25	70	44	342
20	Destricto 1.º do Arraial dos Prados . . . . .	67	55	103	117	48	55	47	79	137	129	837
21	Destricto 2.º do Arraial dos Prados . . . . .	75	79	48	33	9	10	14	16	84	66	434
22	Destricto da Capella Nova do Livramento . . . . .	90	76	56	10	6	3	1	2	49	27	276
23	Destricto da Capella da Ressaca . . . . .	70	50	16	19	10	3	4	3	52	25	454
24	Destricto 1.º da Lagoa dourada . . . . .	50	67	62	97	13	10	35	50	182	106	666
25	Destricto 2.º da Lagoa dourada . . . . .	30	30	23	45	17	22	29	26	58	42	331
26	Destricto da Capella dos Olhos dagoa . . . . .	48	68	18	25	10	9	10	15	192	114	512
27	Destricto da Ressaca da Lagoa dourada . . . . .	98	82	16	23	4	4	30	26	128	82	488
28	Destricto da Capella Nova do Desterro . . . . .	152	163	70	67	16	25	15	13	210	145	876
29	Destricto do Arraial do Passatempo . . . . .	156	140	135	182	20	22	9	14	219	147	1.044
30	Destricto do Arraial do Japão . . . . .	159	193	60	67	52	41	27	20	426	189	1.234
31	Destricto do Arraial da Lage . . . . .	90	140	85	122	24	22	37	43	286	160	978
32	Destricto 1.º da Arraial do Claudio . . . . .	139	149	100	150	61	71	100	134	150	199	1.244
33	Destricto 2.º do Arraial do Claudio . . . . .	140	149	119	119	5	5	19	14	143	91	809
	Somma total . . . . .	3.263	3.352	2.341	2.895	561	558	752	878	5.544	3.752	23.933

Numeros	DENOMINAÇÕES DOS DISTRICTOS DO TERMO	Branços	
		Homens	Mulheres
1	Destricto da Villa de San Joze.....	72	81
2	Destricto do Arraial do Corgo.....	41	53
3	Destricto de San Sebastião.....	62	60
4	Destricto de Santa Ritta.....	140	171
5	Destricto 1.º de Sam Thiago... ..	96	108
6	Destricto 2.º de Sam Thiago.....	53	50
7	Destricto 1.º de Bom Succço.....	293	337
8	Destricto 2.º de Bom Succço.....	143	137
9	Destricto 1.º de Sto. Antonio do Amparo.....	41	31
10	Destricto 2.º de Sto. Antonio do Amparo.....	53	41
11	Destricto 3.º de Sto. Antonio do Amparo.....	62	51
12	Destricto de Santa Anna do Jacaré..	57	61
13	Destricto do Bom Jezus da Canna- verde.....	90	91